

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS EM REDE DE FRIO PARA CONTROLE DE DOSES DE VACINAÇÃO COVID: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Elvira Clene Braga Rêgo  
Gabriella Farias Lopes

**Autores:** Jamile Mineu Pereira  
Joseana Mota Almeida Aragão

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A Rede de Frio (RF) tem a função de assegurar um eficiente processo de conservação, armazenamento e distribuição de imunobiológicos para que sejam ofertados à população em condições de conferir proteção sendo diretamente subordinada à Área Descentralizada de Saúde - ADS, que possui a função de coordenar, articular e organizar o sistema de saúde de cada área. O enfermeiro é o responsável pela supervisão e monitoramento de todo o trabalho desenvolvido nesta instância, além do processo de educação permanente. Objetivando relatar a experiência de profissionais enfermeiros na criação de estratégias de desenvolvimento das campanhas de vacinação COVID em um município cearense. Trata-se de um relato de experiência sobre o funcionamento de uma RF com o início da vacinação COVID. Em janeiro de 2021, necessitou-se readaptar o fluxo da RF, por isso, houve contratação de 10 equipes de vacinadores, compostos por enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes administrativos, entre outros. Surgiram assim algumas dificuldades: o controle do quantitativo de doses entregue por equipe e da sua aplicação ou não, sobras de doses e responsabilidade dos profissionais no controle dos insumos, tendo em vista alto custo e baixa demanda. Elaborou-se então, instrumentos para uso interno que havia identificação de destino e quantidade de doses dispensadas, além da utilização de termos de responsabilidade de recebimento de doses. Utilizou-se também o diálogo como forma de sensibilização dos profissionais, explicando a importância do uso adequado das doses, evitando assim as perdas. Foi possível perceber que estas estratégias foram essenciais para o controle diário das doses, a responsabilização dos enfermeiros e demais profissionais quanto ao uso e manutenção de doses, e a diminuição de perdas dos imunobiológicos. Houve assim, uma atenção maior às equipes, capacitando-as de forma a terem total controle sobre doses administradas e criando táticas de utilização de doses que sobravam, evitando possíveis perdas. As estratégias foram significativas para atender as dificuldades decorrentes da campanha de vacinação COVID. Além disso, percebeu-se que a criação de instrumentos foi necessária para auxiliar as estratégias de controle de doses na rede de frio do município, trazendo assim uma excelência na execução do trabalho desenvolvido pelos profissionais vinculados a esse serviço.